

## PLANO DE ENSINO – 2015.1 – PPGICS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: <b>Fundamentos Teóricos da Informação e Comunicação em Saúde</b>			
Código: ICS-DM005	Créditos: 4	Carga Horária: 120h	Período: 19/03/15 à 09/07/15 Quinta-feira 9h às 13h
Professores: Dr <sup>a</sup> . Cícera Henrique da Silva Dr. Paulo R. Borges de Souza Jr.			
Convidados: Dr. Wilson Couto Borges			

EMENTA
Os campos da comunicação e da informação em saúde: dimensões teórico-epistemológica, política e prática; objetos de estudo e questões de pesquisa. Paradigmas teórico-metodológicos e abordagens contemporâneas da informação e comunicação em saúde.

OBJETIVOS
Propiciar aos alunos a identificação, em seus objetos de pesquisa, das dimensões teórico-epistemológica, política e práticas da informação e da comunicação.
Possibilitar a construção de objetos interdisciplinares de pesquisa.
Formar um lastro comum de conhecimentos sobre os campos da informação e da comunicação, em suas interfaces com o campo da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARAÚJO, I. S. e CARDOSO, J. M.; MURTINHO, R. A Comunicação no Sistema Único de Saúde: cenários e tendências. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, v. 6, p. 104-115, 2009.
ARAÚJO, I. S. e CARDOSO, J. M. <b>Comunicação e saúde</b> . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.
ARAÚJO, I. S. Mercado Simbólico : um modelo de comunicação para políticas públicas. <b>Interface – Comunicação, Saúde e Educação</b> , Botucatu, SP, v. 8/14, p. 165-178, 2004.
ARAÚJO, I.S. ; CARDOSO, J. M. Comunicação em saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Org.). <b>Dicionário da Educação Profissional em Saúde</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2009, v. , p. 94-103.
BRANCO, M. A. F. <b>Informação e saúde</b> : uma ciência e suas políticas em uma nova era. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006. p.63-146.
CASTELLS, M. <b>A Galáxia da internet</b> . Rio de Janeiro: Zahar eds., 2003.
FAUSTO NETO, A. et alii (Orgs.) <b>Mediatização e processos sociais na América Latina</b> . São Paulo, Paulus, 2008.
GONZALEZ DE GOMEZ, M. N. ; CANONGIA, C. (Org.) <b>Contribuição para políticas de ICT</b> . Brasília : IBICT, 2001.
GUIMARÃES, M. C. S. Entre o superlativo e o diminutivo: as tecnologias a serviço da difusão da informação científica. In: MANDARINO, A. C. S., GOMBERG, E. <b>Leituras de novas tecnologias em saúde</b> . Salvador: EDUFBA, 2009.

HAMERLI, I. S.; GONZALEZ DE GOMEZ, M. N. Informação e informática em saúde: caleidoscópio contemporâneo da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 12, n.3, maio-junho 2007.

LÉVY, P. **As Tecnologias da inteligência**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MARTINS, E. V. O contexto político e o discurso da ciência da informação no Brasil: uma análise a partir do Ibict. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, Apr. 2004.

MOREL, C. M. A pesquisa em saúde e os objetivos do milênio: desafios e oportunidades globais, soluções e políticas nacionais. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr./jun. 2002.

OLIVEIRA, V. C. Comunicação, informação e participação popular nos conselhos de saúde. **Revista Saúde & Sociedade**, maio a agosto de 2004. Faculdade de Saúde Pública da USP e Associação Paulista de Saúde Pública. Págs. 56/69.

OLIVEIRA, V. C. « **Anotações provisórias sobre a midiatização da comunicação no campo da saúde** ». Texto inédito, dezembro de 2010. (digitalizado).

OLIVEIRA, V. C. **Comunicação, identidade e participação na sociedade da informação**. EM: Sociedade da Informação e novas mídias: participação ou exclusão? Intercom, São Paulo, 2002.

PACKER, A.L. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 9, n. 17, ago. 2005.

PINTO, V. G., CAVALCANTE, L. E. (Org.) **Ciência da Informação** : abordagens transdisciplinares, gêneses e aplicações. Fortaleza : UFC, 2007. p. 71-105.

PITTA, A.M. da R. Políticas de comunicação comparadas: comunicação e democracia na saúde em dois municípios em gestão plena. **ECO-PÓS** - v.10, n.1, janeiro-julho 2007, pp.45-63.

SANTOS, M. **A Natureza do Espaço** : técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo : Ed. USP, 2006. p. 156-187.

SANTOS, P., DOS REIS, M.. Gestão do Conhecimento: ainda um obscuro objeto de desejo? **RECIIS**, V.4 , N.5, dez. 2010.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>.

BARRETO, M L. O conhecimento científico e tecnológico como evidência para políticas e atividades regulatórias em saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v.9, n.2, p. 329-38, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Informação científica para fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde. **Rev. Saúde Pública**, Jun 2009, vol.43, no.3, p.561-562

VIACAVA, Francisco. Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 7, n. 4, p. 607-621, 2002.

VIACAVA, F; DACHS, N; TRAVASSOS, C. Os inquéritos domiciliares e o Sistema Nacional de Informações em Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 11, n. 4, p. 863-869, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de informação e informática em saúde – proposta versão. 2.0. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PoliticaInformacaoSaude29\\_03\\_2004.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PoliticaInformacaoSaude29_03_2004.pdf)

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

A ser oferecida parceladamente, em cada módulo.

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Aos alunos será solicitado, ao final da disciplina:

- 1) um texto sobre seu objeto de pesquisa, discutido e delineado à luz das descobertas propiciadas pelas aulas, debates e leituras;
- 2) uma apresentação oral do trabalho que resultou no texto, em fase preliminar de finalização.

A avaliação do desempenho do aluno na disciplina será mediante a qualidade, consistência e investimento no trabalho final (relação com as aulas e a bibliografia), sendo 4 pontos pela apresentação oral, 5 pontos para o trabalho escrito e 1 ponto pela atitude de aprendizagem (frequência, participação, leituras).

### **CRONOGRAMA**

A ser apresentado no início das aulas.

Rio de Janeiro, 15/01/2015.